

[Geral](#) > [Santos](#)

Quinta-Feira, 20 de Dezembro de 2007, 06:53

1 em cada 5 santistas dirige bêbado

Da Redação

Praticamente um em cada cinco motoristas em Santos dirige alcoolizado. O dado faz parte de um levantamento divulgado ontem pela Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Com um total de 4.661 testes de bafômetro feitos em cinco cidades do Brasil, o estudo mostra que 19,3% dos pesquisados estavam com níveis de álcool no sangue acima do permitido em lei. Desses, 84% disseram que, mesmo alcoolizados, voltam para casa dirigindo, sem cogitar outro tipo de condução ou pedir a algum amigo que assuma o volante.

Outro dado alarmante foi a frequência da ingestão de álcool dos entrevistados: de três a quatro vezes por semana.

Ainda entre os que consumiram a bebida acima do permitido, 48% confessaram já ter se envolvido em algum acidente de trânsito, contra apenas 18% daqueles que foram aprovados no teste do bafômetro.

O perfil do infrator, segundo a pesquisa, é: homem, com idade entre 21 e 30 anos, solteiro e com renda familiar entre quatro e sete salários mínimos.

POUCO CASO

O desdém e a desinformação sobre o ato de dirigir alcoolizado parecem estar entre as principais causas da alta incidência verificada na pesquisa. Quando questionados sobre as infrações que consideram mais graves, 41% dos motoristas alcoolizados apontaram o excesso de velocidade. E 95% disseram desconhecer o limite de concentração de 0,06 g/dl de álcool no sangue, imposto pelo Código Nacional de Trânsito.

Entre os que estavam abaixo do limite alcoólico permitido, 49% citaram a embriaguez como infração mais grave no trânsito.

CONSCIÊNCIA

Uma das cidades-alvo do estudo, Santos apresentou números semelhantes às demais pesquisadas. Dos 962 motoristas submetidos ao bafômetro, 182 extrapolaram o limite alcoólico, um percentual de 18,9%.

A Capital paulista foi a que registrou maior incidência de embriagados dirigindo: 381 de 1.901, o correspondente a 20%. A cidade de Vitória, no Espírito Santo, foi a que apresentou menor índice: 15,4%.

Responsável por coletar os dados em Santos, o psicólogo Eustázio Alves Pereira Filho diz que o índice verificado no Município já era esperado. Ele explica que a abordagem aos motoristas é feita nas noites de sexta e sábado, das 22h em diante. "É quando o pessoal está na balada e acaba bebendo mais".

Presidente do Conselho Municipal Antidrogas (Comad), Pereira afirma que o problema deverá se intensificar nos próximos dias, época em que a Cidade recebe grande quantidade de turistas para as festas de fim de ano e férias de verão.

“É uma questão de consciência”, diz ele. “Enquanto a sociedade não se der conta de que álcool é droga, continuaremos como campeões mundiais de acidente de trânsito. Aqui, de cada dois acidentes, um é causado pelo álcool”.

Saiba mais

O Artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro considera crime dirigir veículo sob a influência de álcool ou substância análoga e impõe pena de seis meses a três anos de detenção, multa, suspensão ou proibição de obter carteira de habilitação.